



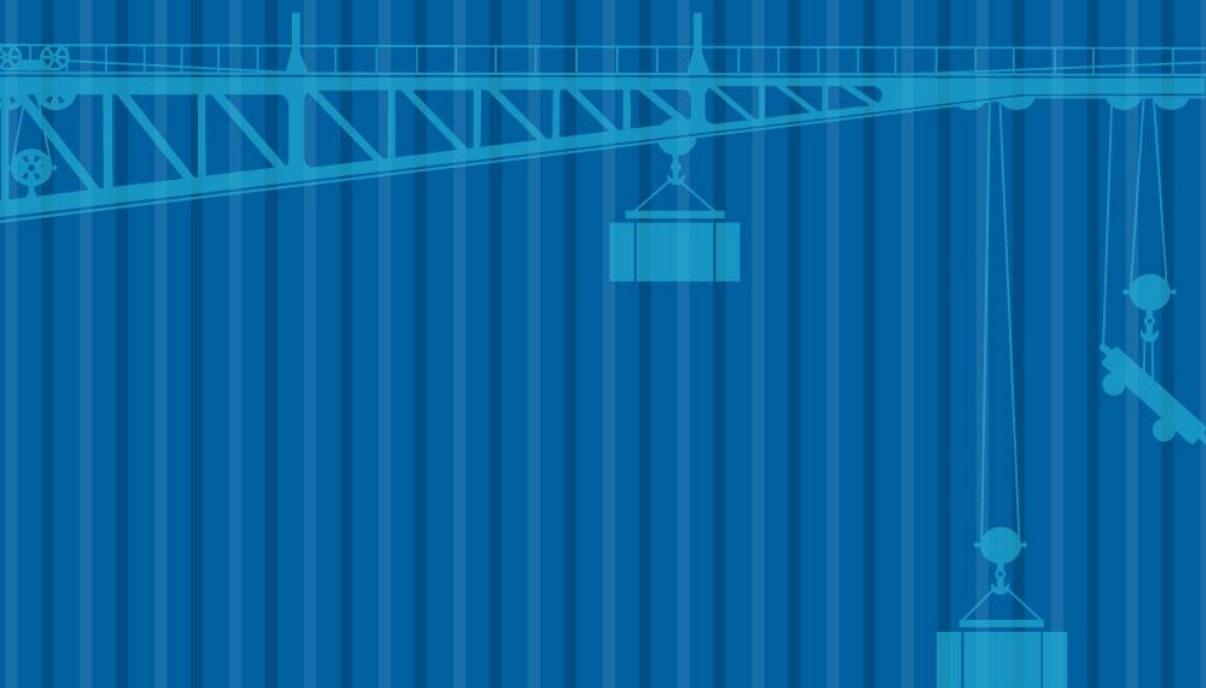
APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

— W W W . A P D L . P T —

Relatório de Gestão

3.º Trimestre de 2025





APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

RELATÓRIO DE GESTÃO

3.º Trimestre de 2025

novembro de 2025

Índice

1. Introdução e principais indicadores	5
2. Atividade	7
3. Recursos Humanos	10
4. Investimento	13
5. Análise Económico-financeira	16
6. Cumprimento das Obrigações Legais	22
7. Perspetivas Futuras	26
8. Anexos	27

RELATÓRIO DE GESTÃO

3.º Trimestre de 2025

1. Introdução e Principais Indicadores

O Relatório de Gestão referente ao 3.º trimestre de 2025, refletido no presente documento, pretende evidenciar “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida” e ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”, conforme fixado no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Desta forma, o presente relatório efetua a aferição da execução da atividade da APDL no período em análise, em comparação com o previsto para 2025, no Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados.

O Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027 foi submetido em SISEE em setembro de 2024, tendo sido aprovado por Deliberação Social Unânime por Escrito de 7 de abril de 2025.

Nesse documento, para 2025, a APDL estimou a recuperação do movimento de todos os tipos de carga no Porto de Leixões, com exceção da carga contentorizada que deverá apresentar um ligeiro recuo, tendo perspetivado igualmente o aumento do volume de atividade no Porto de Viana do Castelo e na Via Navegável do Douro, assim como a evolução favorável da atividade associada aos Terminais Ferroviários de Mercadorias de Leixões e da Guarda.

Apesar de favoráveis, as projeções para 2025 possuem um grau de incerteza associado, na consequência da atual conjuntura externa instável, provocada pelos conflitos geopolíticos a que se assiste na zona leste da Europa, bem como à aplicação de direitos aduaneiros significativos, gerando fortes níveis de inflação e consequentes oscilações na movimentação de mercadorias.

De seguida apresenta-se uma síntese dos principais indicadores de desempenho da atividade desenvolvida durante os primeiros nove meses de 2025:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
PORTO DE LEIXÕES	10 651 256	10 709 474	-0,54%	10 641 637	0,09%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	248 128	270 000	-8,10%	237 558	4,45%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	5 735	7 452	-23,05%	7 338	-21,85%
TOTAL	10 905 118	10 986 926	-0,74%	10 886 533	0,17%

	Real 2025 acumulado 3º T	Orçamento 2025 acumulado 3º T	Grau de Realização	Orçamento 2025 Ano	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (milhares euros)	17 076	41 561	41,09%	56 270	30,35%

	Acumulado 3º Trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
» Volume de Negócios (euros)	56 638 304	57 391 309	-1,31%	52 830 140	7,21%
» Gastos Operacionais (a) (euros)	-31 370 941	-34 411 442	-8,84%	-30 290 980	3,57%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos (euros)	32 316 908	30 918 791	4,52%	32 719 533	-1,23%
» Resultado Líquido do Período (euros)	11 339 680	7 797 978	45,42%	10 736 678	5,62%

(a) Somatório das contas SNC 61, 62 e 63

2. Atividade

A atividade verificada nas diferentes unidades de negócio da APDL (Porto de Leixões, Porto de Viana do Castelo, Via Navegável do Douro e no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões) no acumulado até ao 3.º trimestre de 2025 é apresentada nos quadros seguintes com o respetivo apuramento dos desvios face às previsões definidas para o mesmo período do ano 2025 no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2025 - 2027, assim como face ao período homólogo do ano anterior.

2.1 Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	1 708	1 841	-7,22%	1 780	-4,04%
» GT - Arqueação Bruta	26 968 060	28 623 441	-5,78%	26 283 712	2,60%
» GT / Navio	15 789	15 548	1,55%	14 766	6,93%
MERCADORIAS (toneladas)	10 651 256	10 709 474	-0,54%	10 641 637	0,09%
» Carga Geral Fracionada	801 466	1 014 866	-21,03%	1 107 037	-27,60%
» Carga Contentorizada	5 419 612	5 196 472	4,29%	5 305 659	2,15%
» Ro-Ro	1 132 023	669 734	69,03%	843 390	34,22%
» Graneis Sólidos	1 673 161	1 872 301	-10,64%	1 658 838	0,86%
» Graneis Líquidos	1 624 994	1 956 100	-16,93%	1 726 713	-5,89%
CONTENTORES					
» Número	323 314	312 127	3,58%	317 360	1,88%
» TEU	541 021	514 665	5,12%	530 223	2,04%
PASSAGEIROS					
» Número	189 272	200 604	-5,65%	144 565	30,93%

O movimento de navios no Porto de Leixões ficou abaixo das estimativas estipuladas no Plano de Atividades e Orçamento (-7,2%), assim como do movimento registado no acumulado até ao 3.º trimestre de 2024 (-4,0%).

A arqueação bruta (GT) superou o efetivado no período homólogo do ano anterior em cerca de 2,6%, apesar de ter ficado abaixo das previsões do PAO (-5,8%).

Já a evolução do GT médio por navio foi positiva dada a quebra do número de navios ter sido superior à da arqueação bruta. Deste modo, o GT médio por navio apresentou um desvio positivo de 1,6% face ao previsto no orçamento e registou um crescimento de 6,9% em comparação com o mesmo período de 2024.

Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado do 3º trimestre do ano com um desvio ligeiramente negativo face ao previsto (-0,5%), ainda que tenha superado ligeiramente o movimento registado até ao 3º trimestre de 2024 (+0,1%).

Por tipologia de carga, somente a carga contentorizada e a carga Ro-Ro excederam as previsões em orçamento (desvio positivo de +4,3% e +69,0% respetivamente), superando igualmente a atividade do mesmo período do ano 2024 (+2,2% no caso da carga contentorizada e +34,2% na carga Ro-Ro). As restantes tipologias de carga ficaram aquém quer do movimento esperado, quer do movimento registado no período homólogo do ano anterior, com exceção dos graneis sólidos, que superaram ligeiramente o movimento efetivado até ao acumulado do 3º trimestre de 2024 (+0,9%).

No comércio externo do Porto de Leixões verificou-se uma redução no movimento de carga, i.e., exportações (-3,2%) e um incremento no movimento de descarga, i.e., importações (+3,5%) face ao período homólogo de 2024.

O movimento de contentores registou uma evolução positiva em número e em TEU face ao acumulado do 3º trimestre de 2024 (+1,9% e +2,0%, respetivamente, em número e em TEU), ultrapassando igualmente as previsões para o período (+3,6% e +5,1%, respetivamente, em número e em TEU).

O movimento de passageiros no Porto de Leixões no 3.º trimestre de 2025 ascendeu a 189,3 mil passageiros, denotando uma evolução muito favorável em relação ao mesmo período do ano transato (+30,9%), embora representando um desvio negativo (-5,7%) face às projeções efetuadas.

2.2 Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	191	162	17,90%	146	30,82%
» GT - Arqueação Bruta	935 292	804 068	16,32%	705 576	32,56%
» GT / Navio	4 897	4 963	-1,34%	4 833	1,33%
MERCADORIAS (toneladas)	248 128	270 000	-8,10%	237 558	4,45%
» Carga Geral Fracionada	125 614	137 250	-8,48%	126 672	-0,83%
» Carga Contentorizada	40	0	-	109	-63,34%
» Graneis Sólidos	98 963	110 250	-10,24%	91 648	7,98%
» Granéis Líquidos	23 510	22 500	4,49%	19 129	22,90%

Até final de setembro de 2025, o movimento de navios no Porto de Viana do Castelo superou o previsto no PAO (+17,9%) e o registado no 3.º trimestre de 2024 (+30,8%). A evolução da arqueação bruta foi igualmente favorável, tendo-se registado um acréscimo de 32,6% quando comparado com o período homólogo do ano anterior e um desvio positivo face às expectativas para o período (+16,3%). No GT médio por navio, o cenário difere ligeiramente, verificando-se uma variação positiva de 1,3% em comparação com os primeiros nove meses de 2024, porém, um desvio negativo de 1,3% quando comparado com as projeções para o período.

Em relação ao movimento de mercadorias, o Porto de Viana do Castelo apresentou um acréscimo de atividade em 4,5% face ao acumulado do 3.º trimestre de 2024, porém um desvio negativo de 8,1% quando comparado com a previsão. Tais resultados justificam-se pelo crescimento da movimentação registada nos granéis sólidos, como também nos granéis líquidos, mas que, no caso dos granéis sólidos, não conseguiram exceder as previsões para o período, tal como a carga geral fracionada.

2.3 Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	5	4	25,00%	8	-37,50%
MERCADORIAS (toneladas)	5 735	7 452	-23,05%	7 338	-21,85%
» Carga Geral Fracionada	4 643	2 236	107,69%	4 143	12,07%
» Graneis Sólidos	1 091	5 217	-79,08%	3 195	-65,84%
PASSAGEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)					
» Número	230 801	245 453	-5,97%	235 330	-1,92%

No período em análise, o movimento de navios e o tráfego de mercadorias na VND foram reduzidos, fixando-se nos 5 navios e nas 5,7 mil toneladas.

O movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) na VND apresentou um desvio negativo relativamente ao previsto (-5,9%) e um movimento de 1,9% abaixo do efetivo no período homólogo de 2024.

Regista-se assim, um decréscimo da atividade na Via Navegável do Douro, quando comparado com o ano transato, quer em termos de navios entrados, movimento de mercadorias e de passageiros.

2.4 Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões

ATIVIDADE TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES	Acumulado 3º trimestre				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
Contentores	43 698	40 274	8,50%	41 854	4,41%
Carga	25 101			23 340	7,54%
Descarga	18 597			18 514	0,45%
TEU	74 157	67 895	9,22%	70 847	4,67%
Comboios de Contentores	1 346	1 439	-6,46%	1 392	-3,30%

No decurso do acumulado ao 3.º trimestre do ano, movimentaram-se no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML) 1 346 comboios de contentores, cerca de 43,7 mil contentores e 74,2 mil TEU. Da totalidade de contentores movimentados, cerca de 57% diz respeito à carga e os restantes 43% à descarga.

Comparativamente com as previsões do PAO 2025-2027, a movimentação de comboios de contentores nesta unidade de negócio da APDL ficou 6,5% abaixo do esperado. Já a movimentação de contentores e TEU superou as projeções em 8,5% e 9,2%, respetivamente.

Face ao igual período do ano anterior, registou-se um acréscimo na movimentação de +4,4% em contentores e +4,7% em TEU, apesar do decréscimo verificado na movimentação de comboios (-3,3%).

3. Recursos Humanos

3.1 Evolução do número de RH

O número de efetivos da APDL (incluindo Órgãos Sociais e Dirigentes) fixou-se em setembro de 2025 nos 292 colaboradores, menos cinco colaboradores face ao final do ano de 2024:

Descrição	2024 (execução)	2025 (Orçamento)	2025 (execução 3º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	297	304	292
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	10	9
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11
Leixões	11	11	11
Viana	0	0	0
VND	0	0	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	277	283	272
Leixões	237	243	232
Viana	25	25	25
VND	15	15	15

Notas: OS = Conselho de Administração (3 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (3 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos); Dirigentes = cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A

Entradas

Categoria	Centro Custos	3.º Trimestre 2025	Acumulado
Fiscal Técnico de Obras Apetrech. Portuários	DD		1
Marinheiro	DFOM	1	1
Piloto	DPPCN	2	2

Saídas

Motivo	Centro Custos	3º Trimestre 2025	Acumulado
Rescisão de Contrato	DCMC		1
Rescisão de Contrato	DPPCN		1
Pré-Reforma	DPPCN		1
Pré-Reforma	DPPCN		1
Reforma	DFOM	1	1
Aposentação	Dp. Obras	1	1
Aposentação	DEM	1	1
Colocação Organismo Externo	DJ	1	1
Reforma	TFML	1	1
		Total	9

Legenda: DPPCN – Divisão de Pilotagem, Planeamento e Controlo da Navegação | DD – Divisão Dominial | DCMC – Direção Comercial, Marketing e Comunicação | DFOM – Divisão da Frota e Operações Marítimas | Dp. Obras – Departamento Obras | DEM – Divisão de Eletricidade e Mecânica | DJ – Direção Jurídica | TFML – Terminais Ferroviários de Mercadorias Leixões

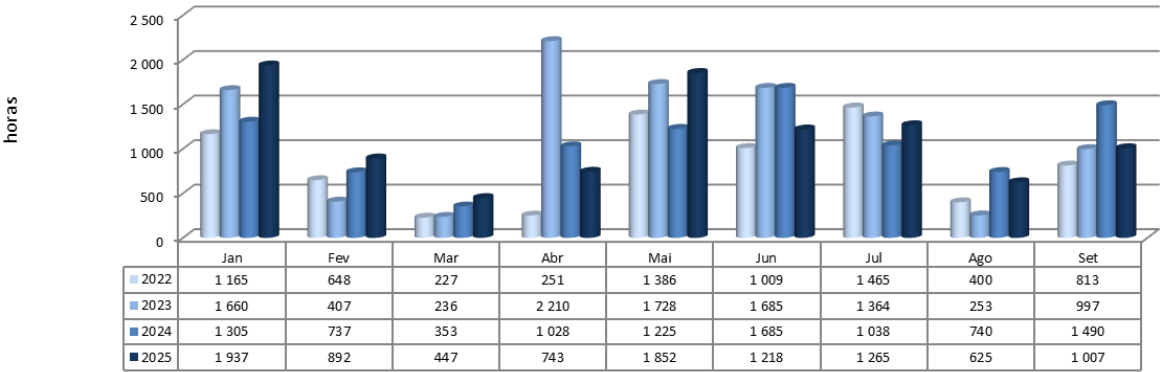
3.2 Indicadores de pessoal

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 3º trimestre		
		Real 2025	Real 2024	Variação % R25/R24
Número de horas extra	horas	9 987	9 421	6,01%
Taxa de Absentismo	%	4,59%	4,13%	0,55 p.p.
Índice de Formação *	-	15,61	14,99	4,14%

* Média de horas de formação por trabalhador

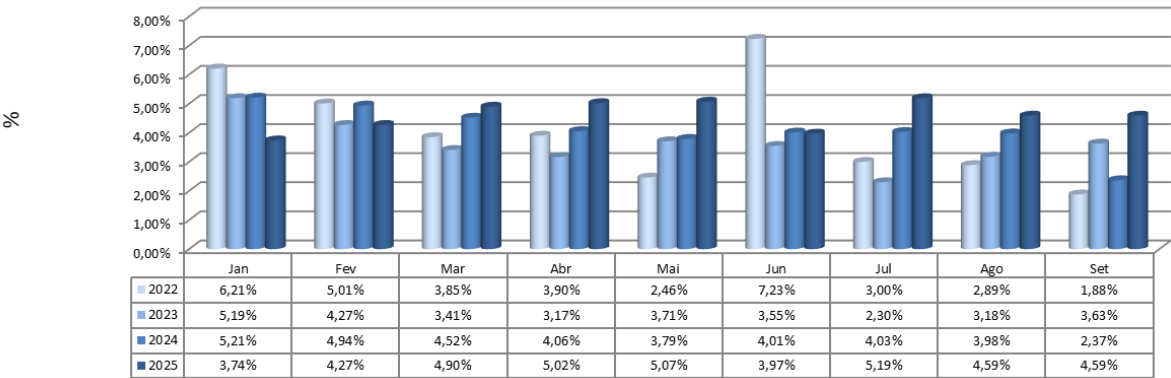
No 3.º trimestre, o número de horas extraordinárias relativamente ao período homólogo do ano anterior regista um crescimento de 6,01%, motivado pelas baixas por doença com maior expressão na Ferrovia e nas Operações Marítimas, bem como, acompanhamento de eventos no Terminal de Cruzeiros e apoio à receção de Navios Cruzeiros.

Evolução do número de horas extraordinárias

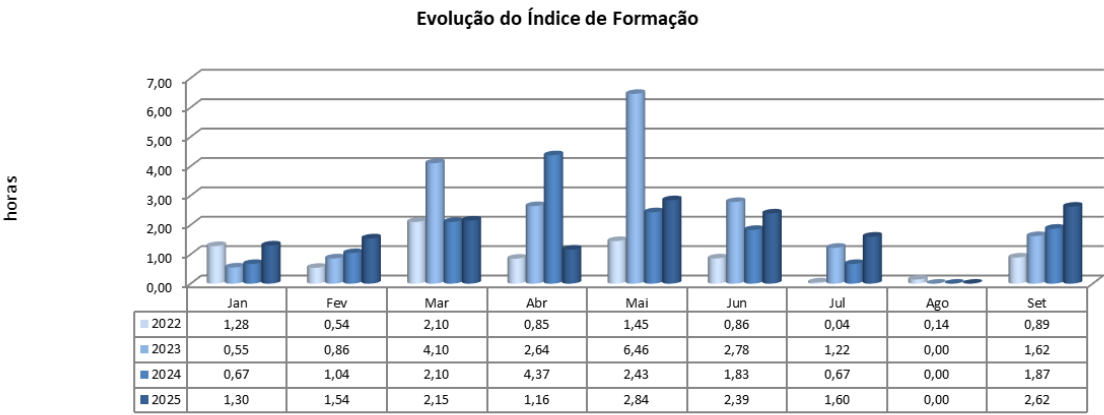


A taxa de absentismo reflete uma variação residual de 0,55 p.p. face ao mesmo período de 2024, em consequência das ausências por doença e algumas ocorrências de acidentes de trabalho.

Evolução da Taxa de Absentismo



Quanto ao índice de formação regista-se um aumento relativamente ao verificado no 3º semestre de 2024 (4,14%).



3.3 Gastos com o pessoal

	2024	2025	2025	2025	2025
	(Execução)	(Orçamento)	(Orç.3º Trim.)	(Exec 3º Trim.)	(Desv 3º Trim.)
Gastos totais com pessoal (1): (a)+(b)+(c) + (d)+(e)+(f)+(g)	19 791 530	21 510 834	16 120 576	16 080 920	-39 657
(a) Gastos com Órgãos Sociais	369 550	483 421	362 565	316 236	-46 329
(b) Gastos com cargos de Direção	1 149 264	1 149 264	900 309	900 309	0
(c) Remunerações do pessoal (1) + (2)	14 756 248	15 902 265	11 926 699	11 431 240	-495 458
(i) Vencimento base + Subs.Férias + Subs.Natal	6 570 673	7 231 207	5 423 405	5 182 617	-240 788
(ii) Outros subsídios	4 141 957	4 527 112	3 395 334	3 140 664	-254 670
(iii) impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano	0	0	0	0	0
(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT	4 043 618	4 143 946	3 107 959	3 107 959	0
(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT	0		0	0	0
(d) benefícios pós-emprego	149 531	139 529	104 647	690 531	585 884
(e) Ajudas de custo	30 508	35 650	26 738	42 039	15 302
(f) Restantes encargos (Sub. Aliment. - Abono falhas – HE – Outros)	3 336 429	3 800 706	2 799 619	2 700 564	-99 054
(g) Rescisões/Indemnizações			0	0	0
Gastos totais com pessoal (2): = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	15 747 912	17 366 889	13 012 617	12 972 960	-39 657
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	297	304	304	292	-12
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	10	10	9	-1
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11	11	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	277	283	283	272	-11

Os gastos com pessoal fixaram-se em cerca de 16 milhões de euros, existindo um desvio negativo de 40 mil euros face ao valor orçamentado.

4. Investimento

Até ao final de setembro de 2025, a APDL realizou um volume de investimento superior a 17 milhões de euros nas suas unidades de negócio. Este valor representa uma execução de aproximadamente 41,1% face ao previsto para os primeiros nove meses do ano e 30,4% do previsto para o total do ano no PAO 2025.

Plano de Investimento	euros acumulado 3º Trimestre			Ano	
	Real 2025	Orçamento 2025	Grau de Execução	Orçamento 2025	Grau de Execução
APDL	17 075 626	41 561 416	41,09%	56 270 231	30,35%
Porto de Leixões	15 380 505	31 750 940	48,44%	45 384 236	33,89%
Porto de Viana do Castelo	404 667	2 693 750	15,02%	3 045 000	13,29%
Via Navegável do Douro	571 312	2 408 125	23,72%	3 132 395	18,24%
Intermodalidade	719 142	4 708 600	15,27%	4 708 600	15,27%

Seguidamente, apresenta-se pela sua relevância, algumas das intervenções com execução inferior ao estimado até ao 3.º trimestre de 2025, por unidade de negócio, sendo a execução do investimento apresentada com maior detalhe no capítulo 8 Anexos.

4.1 Porto de Leixões

Aumento da navegabilidade do porto

Inclui-se nesta Ação o Upgrade da Ponte Móvel, com valor de execução previsto até setembro de cerca de 257 mil euros. A consignação da obra apenas ocorreu em setembro, pelo que não ocorreu despesa até ao trimestre em análise.

Portaria Principal do Porto de Leixões

Na Ação 04 destaca-se a estimativa de 200 mil euros para a realização do Projeto de Execução do Alargamento da Portaria Principal do Porto de Leixões, que, no entanto, não apresenta qualquer execução até ao trimestre de referência, uma vez que o contrato foi assinado apenas em setembro.

Segurança Marítima e Portuária

O investimento previsto nesta Ação para o período em análise situava-se em, aproximadamente, 10,26 milhões de euros, tendo a execução no período atingido os 8,16 milhões de euros, correspondendo a 80% do orçamentado até ao 3º trimestre.

A intervenção com maior destaque nesta rubrica é o projeto de Substituição do Cais Norte da Doca 1, com 6,09 milhões de euros de orçamento de janeiro a setembro e cuja execução efetiva, no valor aproximado de 5,35 milhões de euros, corresponde a 88% do valor orçamentado para os primeiros nove meses do ano. Esta empreitada apresentou algum atraso no início, com vicissitudes diversas próprias da natureza da intervenção e do meio em que decorre, encontrando-se em boa recuperação dos prazos.

Gestão Ambiental

Na Ação 17 – Gestão Ambiental destaca-se:

- O plano de monitorização de partículas, com valor orçamentado até setembro de 100 mil euros para aquisição de sensores, mas sem execução até à data, uma vez que o plano prévio a esta aquisição ainda está a ser desenvolvido;
- A estimativa de 563 mil euros entre janeiro e setembro para a instalação de painéis fotovoltaicos, não tendo sido executada qualquer verba para este item nesse período, em virtude da necessidade de submeter a intervenção a financiamento no âmbito do Fundo de Transição Justa, cujo Aviso só foi publicado em 31/03/2025, tendo a adjudicação do “Fornecimento, Instalação e Colocação em Serviço de uma UPAC Fotovoltaica de 1MW no Porto de Leixões” ocorrido em maio de 2025. Adicionalmente, está em curso a análise, por parte da CCDR-N, dos eventuais condicionalismos à instalação;
- A instalação de aerogerador, com montante previsto em plano de 534 mil euros até setembro, não apresenta execução, estando em curso uma campanha de medições das características do vento no Porto de Leixões com recurso a um *scanning* LIDAR.

Gestão Dominial

Nesta Ação, o maior orçamento até setembro está consignado à Reabilitação do Molhe Norte do Douro (cerca de 1 milhão de euros), que não apresenta, qualquer execução. Considerada a data de adjudicação e os necessários trabalhos preparatórios, apenas se prevê a data de início em 2026.

Novo Terminal

Na Ação 28 a verba de maior expressão é relativa à empreitada de Prolongamento do Quebra-mar Exterior, com 8,82 milhões de euros estimados para o período em análise, cuja execução se cifrou em 3,18 milhões de euros, sobretudo devido às condições de mar nos primeiros meses do ano.

Existe ainda uma verba de 969 mil euros de orçamento até setembro relativa aos estudos e intervenções de realocização de estruturas dentro do porto de pesca. Está em fase de conclusão o projeto de execução, não tendo ocorrido ainda despesa neste item.

4.2 Porto de Viana do Castelo

A realização do Plano de Investimentos do Porto de Viana do Castelo, até final do 3.º trimestre, apresentou um valor de aproximadamente 405 mil euros.

Relativamente às intervenções previstas até setembro, destacam-se os investimentos em Equipamentos Portuários, com realização de 36 mil euros dos 550 mil previstos, na Segurança Marítima e Portuária no montante de 346 mil euros (891 mil euros previstos) e Reabilitação de Espaços e Edifícios, sem execução (de 1,1 milhões de euros previstos).

4.3 Via Navegável do Douro

Até setembro foram investidos na Via Navegável do Douro cerca de 571 mil euros, representando 23,7% do valor previsto em orçamento para o período em análise.

Da estimativa de 2,4 milhões de euros até ao 3º trimestre, cerca de 767 mil euros dizem respeito à implementação do novo assinalamento na via navegável. Encontram-se em curso, com valor de execução reportada a setembro de 488 mil euros, a implementação do assinalamento na albufeira de Carrapatelo

(empreitada) e outros pequenos troços (aquisição de lanternas/ boias), tendo ainda sido adjudicada a implementação no troço Cotas-Valeira da albufeira da Régua e na albufeira da Valeira.

4.4 Intermodalidade

As intervenções previstas para o Porto Seco da Guarda e para o Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML), com execução prevista no montante de 4,7 milhões de euros para os meses de janeiro a setembro, tiveram uma execução de 15,3% deste valor até ao final do trimestre (cerca de 719 mil euros).

No caso do Porto Seco da Guarda, o Aviso para candidatura ao Programa CENTRO 2030 só foi publicado em 01/04/2025, limitando a possibilidade de adjudicar a empreitada até essa altura, estando agora a obra a desenvolver-se a bom ritmo. No caso do TFML, em articulação com outras obras em curso, optou-se por desenvolver as intervenções um pouco mais tarde do que o estimado no Plano de Investimentos.

5. Análise Económico-financeira

5.1 Resultados da APDL

No terceiro trimestre, a APDL apresentou um resultado líquido positivo de cerca de 11,3 milhões de euros, superior ao valor planeado e ao realizado no período homólogo do ano anterior.

O EBITDA ajustado¹ da APDL ascendeu aos 23,4 milhões de euros, representando um aumento em face do orçamentado (+6%) e uma redução comparativamente ao período homólogo do ano anterior (-1%).

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real 2024	Orçamento 2025	Real 2025	R2025/R2024	R2025/O2025	R2025/R2024	R2025/O2025
Vendas e serviços prestados	52.830.140	57.391.309	56.638.304	3.808.164	-753.005	7%	-1%
Outros rendimentos	4.119.965	1.569.747	665.851	-3.454.113	-903.895	-84%	-58%
Ganhos operacionais	56.950.105	58.961.056	57.304.155	354.050	-1.656.900	1%	-3%
Consumos	-15.666.287	-18.290.866	-15.290.021	376.266	3.000.845	-2%	-16%
Gastos com o pessoal	-14.624.693	-16.120.576	-16.080.920	-1.456.227	39.657	10%	0%
Outros gastos	-2.981.875	-2.325.643	-2.484.359	497.516	-158.716	-17%	7%
Gastos operacionais	-33.272.855	-36.737.085	-33.855.299	-582.445	2.881.786	2%	-8%
EBITDA Ajustado	23.677.250	22.223.971	23.448.856	-228.394	1.224.885	-1%	6%
Depreciações líquidas	-18.076.780	-23.826.593	-17.841.387	235.393	5.985.206	-1%	-25%
Rendimento dos ativos das concessões	10.199.162	13.804.976	9.987.087	-212.075	-3.817.888	-2%	-28%
Provisões	-148.158	-146.320	-145.334	2.824	986	-2%	-1%
EBIT	15.651.474	12.056.032	15.449.222	-202.253	3.393.189	-1%	28%
Gastos de financiamento	-1.468.705	-1.513.949	-826.897	641.808	687.052	-44%	-45%
Resultado antes de impostos	14.182.769	10.542.083	14.622.325	439.556	4.080.242	3%	39%
Imposto sobre o rendimento do período	-3.446.094	-2.744.105	-3.282.645	163.449	-538.540	-5%	20%
Resultado líquido do período	10.736.675	7.797.978	11.339.680	603.005	3.541.702	6%	45%

5.1.1 Ganhos Operacionais

A APDL registou, neste período, um volume de negócios de 56,6 milhões de euros, para o qual contribuíram as quatro unidades de negócio:

euros

Rubrica	Acumulado 3.º Trimestre				
	PL	PVC	VND	Ferrovía	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	47.962.708	3.414.823	3.430.524	1.830.250	56.638.304

¹ EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões.

euros

RENDIMENTOS	Acumulado		Variação (€)		Variação (%)	
	Real 2024	Orçamento 2025	Real 2025	R2025/ R2024	R2025/ O2025	R2025/ R2024
Serviços Prestados ao Navio	15.839.235	18.414.214	16.939.409	1.100.174	-1.474.805	7%
Serviços Prestados à Mercadoria	4.028.839	4.681.389	5.294.073	1.265.234	612.683	31%
Concessões	23.722.977	24.152.725	24.260.235	537.259	107.510	2%
Plataforma Logística	2.296.746	2.314.557	2.216.723	-80.023	-97.834	-3%
Tarifa de Usos Dominiais	2.501.363	2.877.567	2.813.081	311.718	-64.485	12%
Fornecimentos e Serviços Diversos	4.341.093	4.829.949	4.955.882	614.789	125.933	14%
Outros Ganhos	99.889	120.908	158.900	59.012	37.992	59%
Total	52.830.140	57.391.309	56.638.304	3.808.164	-753.005	7%

Apesar de o volume de negócios ter ficado aquém do valor orçamentado, registou-se um crescimento de aproximadamente 7% face ao período homólogo do ano anterior, destacando-se as seguintes variações:

- Embora tenha havido crescimento em todas as unidades de negócio, o aumento da receita de serviços prestados ao navio foi mais expressivo na Via Navegável do Douro (+35,7%; +731 mil euros), impulsionado sobretudo pelos contributos da Tarifa de Utilização da Via (+74,7%; +274 mil euros) e da Tarifa de Acostagem (+91,4%; +298 mil euros). Importa referir que o novo regulamento tarifário da Via Navegável do Douro para 2025 prevê a atualização das tarifas de circulação para o nível estipulado no segundo ano da Política Tarifária da VND, passando de 25% para 50% das tarifas aprovadas para Utilização da Via e Acostagem, o que resultou na duplicação dos preços face ao ano anterior.
- Acréscimo de receita dos Serviços Prestados à Mercadoria, especialmente através dos desempenhos na unidade de Leixões (+42,4%; +974 mil euros) – com principal contribuição do Tráfego de Passageiros (+81,3%; +471 mil euros) e da Tarifa ISPS (+23,4%; +253 mil euros). Também o Terminal Ferroviário de Mercadorias registou um crescimento significativo (+16,9%; +260 mil euros), alavancado pelo aumento da movimentação e estacionamento de contentores.
- Incremento da receita acumulada das concessões comparativamente ao período homólogo do ano anterior em face dos aumentos do número de contentores (+1,9%) e TEU (+2,0%). Destaca-se, em particular, o contributo positivo do Terminal de Contentores de Leixões (+3,4%; +553 mil euros), que compensou parcialmente a quebra verificada na receita do Terminal de Carga Geral e Granéis (-3,0%; -74 mil euros).
- Decréscimo da receita da Plataforma Logística, na sequência do término de um contrato de cedência de utilização de espaço, o qual veio a dar lugar a um contrato de constituição de direito de superfície em setembro de 2024, diminuindo a respetiva remuneração mensal.
- Aumento da receita acumulada de Usos Dominiais, essencialmente por via da nova receita relacionada com a ocupação e utilização do parque de estacionamento do cais de Gaia e da receita resultante da emissão de novos títulos de licença.
- Crescimento da receita com Fornecimentos e Serviços Diversos, decorrente, em grande medida, da atribuição de um título de utilização privativa de uma parcela dominial localizada no setor comercial do porto de Viana do Castelo.

5.1.2 Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal

O conjunto do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal cresceu comparativamente ao período homólogo do ano anterior (+3,6%; +1,1 milhões de euros).

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas cresceram cerca de 2,372 milhões de euros (+177,75%), em função de uma reclassificação contabilística dos gastos com consumos de energia (2,051

milhões de euros) e água (381 mil euros), os quais passaram a ser refletidos nesta rubrica em vez de Fornecimentos e Serviços Externos.

Por sua vez, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos diminuíram perante o período homólogo e ficaram muito aquém do estimado para o terceiro trimestre de 2025, não somente pela reclassificação, mas também em função das baixas execuções ao nível: i) da subcontratação de recolha de resíduos (-148 mil euros); ii) das consultorias (-190 mil euros) e outros serviços especializados (-573 mil euros); iii) dos honorários (-203 mil euros); e iv) das conservações e reparações de informática (-194 mil euros) e dragagens (-358 mil euros).

euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado		Variação (€)		Variação (%)	
	Real 2024	Orçamento 2025	Real 2025	R2025/R2024	R2025/O2025	R2025/R2024 R2025/O2025
Subcontratos	1.820.508	2.490.128	2.005.890	185.382	-484.238	10% -19%
Serviços especializados	1.046.017	2.096.553	1.346.808	300.791	-749.745	29% -36%
Eletricidade	2.212.128	2.147.730	75.228	-2.136.899	-2.072.502	-97% -96%
Água	448.406	472.500	23.636	-424.771	-448.864	-95% -95%
Honorários	174.967	382.405	179.368	4.401	-203.037	3% -53%
Conservação e reparação	4.415.903	4.012.062	3.684.380	-731.523	-327.682	-17% -8%
Publicidade e propaganda	222.204	482.005	320.488	98.283	-161.517	44% -34%
Limpeza e higiene	974.806	1.127.065	989.416	14.610	-137.650	1% -12%
Vigilância e segurança	2.115.954	2.106.177	1.975.172	-140.783	-131.005	-7% -6%
Artigos para oferta	3.501	8.625	2.102	-1.400	-6.523	-40% -76%
Despesas representação	5.805	13.762	8.172	2.367	-5.590	41% -41%
Transportes	4.983	4.973	4.885	-97	-87	-2% -2%
Comissões	711	1.279	630	-81	-649	-11% -51%
Deslocações e estadas	53.619	88.108	69.003	15.385	-19.104	29% -22%
Combustíveis	35.859	39.902	46.503	10.644	6.601	30% 17%
Comunicação	66.456	101.491	70.290	3.833	-31.201	6% -31%
Rendas e alugueres	230.917	324.198	264.005	33.087	-60.193	14% -19%
Seguros	397.265	419.220	412.612	15.347	-6.608	4% -2%
Outros	101.308	187.241	103.585	2.277	-83.656	2% -45%
Total	14.331.319	16.505.423	11.582.171	-2.749.147	-4.923.252	-19% -30%

Os gastos com o pessoal, já detalhados no capítulo III, registaram um acréscimo de 1,46 milhões de euros comparativamente ao período homólogo do ano anterior, ficando em linha com o valor planeado. O reconhecimento do acordo de pré-reforma celebrado com os pilotos, cuja estimativa não havia sido previamente considerada, teve um impacto determinante no aumento da realização, uma vez que originou um agravamento das responsabilidades com benefícios pós-emprego no montante de +589 mil euros.

5.1.3 Resultados por unidade de negócio

euros

Demonstração de Resultados	Acumulado 3º Trimestre de 2025				
	PL	PVC	VND	FERROVIA	APDL
Vendas e serviços prestados	47.962.708	3.414.823	3.430.524	1.830.250	56.638.304
Outros rendimentos operacionais	631.614	9.400	15.117	9.721	665.851
Rendimentos operacionais	48.594.321	3.424.223	3.445.640	1.839.971	57.304.155
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-3.223.225	-196.632	-208.262	-79.730	-3.707.850
Fornecimentos e serviços externos	-7.980.244	-1.060.653	-2.021.578	-519.696	-11.582.171
Gastos com o pessoal	-14.019.554	-1.276.647	-532.484	-252.235	-16.080.920
Outros gastos operacionais	-2.269.879	-209.675	-2.236	-2.569	-2.484.359
Gastos operacionais	-27.492.902	-2.743.606	-2.764.560	-854.232	-33.855.299
EBITDA Ajustado	21.101.419	680.617	681.080	985.739	23.448.856
Depreciações e amortizações	-16.004.050	-2.127.711	-1.800.386	-64.576	-19.996.723
Imparidade de investimentos	0	1.163.289	992.047	0	2.155.336
Rendimentos diferidos	8.661.131	576.806	749.150	0	9.987.087
Provisões	-140.396	0	-4.939	0	-145.334
EBIT	13.618.104	293.000	616.953	921.163	15.449.222
Gastos de financiamento	-826.897	0	0	0	-826.897
Resultado antes de impostos	12.791.208	293.000	616.953	921.163	14.622.325

A unidade de negócio Porto de Leixões, onde se encontra a sede da APDL, centraliza as atividades de suporte, gestão e administração da organização, transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Embora, do ponto de vista da contabilidade de gestão, os custos destas funções sejam imputados às diversas unidades de negócio, os resultados antes de impostos aqui apresentados por unidade não refletem essas alocações internas.

5.2 Situação Patrimonial da APDL

RUBRICAS	2024 Real	2025 Previsão	2025 Real	Δ €		Δ %	
				2025 Real vs. 2024 Real	2025 Real vs. 2025 Prev.	2025 vs. 2024 Real	2025 Real vs. 2025 Previsão
Ativo não corrente:	575.832.812	599.500.555	573.229.819	-2.602.993	-26.270.736	-0,5%	-4,4%
Ativo corrente:	42.576.818	54.397.012	53.218.032	10.641.214	-1.178.980	25,0%	-2,2%
Total do ativo	618.409.630	653.897.567	626.447.851	8.038.221	-27.449.716	1,3%	-4,2%
Capital próprio:	441.138.537	459.223.664	449.388.029	8.249.492	-9.835.635	1,9%	-2,1%
Passivo não corrente:	137.929.742	149.235.285	129.370.546	-8.559.196	-19.864.739	-6,2%	-13,3%
Passivo corrente:	39.341.351	45.438.618	47.689.276	8.347.925	2.250.658	21,2%	5,0%
Total do passivo	177.271.093	194.673.903	177.059.822	-211.271	-17.614.081	-0,1%	-9,0%
Total do CP e Passivo	618.409.630	653.897.567	626.447.851	8.038.221	-27.449.716	1,3%	-4,2%

Efetuada uma análise comparativa entre o período de setembro 2025 e dezembro 2024 verifica-se uma diminuição do ativo não corrente (2,6 milhões de euros) fruto da normal realização das depreciações/amortizações deduzidas das perdas por imparidade (- 17,8 milhões de euros) e da recuperação de ativos por imposto diferido (-1,1 milhões de euros).

Já o ativo corrente tem um aumento significativo (10,6 milhões de euros) justificado pelo aumento das disponibilidades (10,1 milhões de euros) e do aumento das dívidas de clientes (+2,2 milhões de euros).

O capital próprio registou um aumento de 8 milhões de euros em 2025 pelo resultado líquido (11,3 milhões de euros) deduzido de 3 milhões de euros relativos aos subsídios ao investimento.

O passivo tem uma variação irrelevante quando comparamos setembro de 2025 com dezembro de 2024, mas se analisarmos o passivo não corrente e o passivo corrente verifica-se que há uma alteração de cerca de 8 milhões em cada uma destas rubricas, de sinal contrário.

O passivo não corrente diminui pela amortização dos financiamentos obtidos (2,8 milhões), do ajustamento por imposto diferido relativo aos subsídios ao investimento (-1 milhão de euros) e pela redução dos diferimentos (-6 milhões de euros) pelo reconhecimento dos rendimentos dos ativos das concessões que reverterão para a APDL no término dos respetivos contratos. As responsabilidades por benefícios pós-emprego agravam-se pelo reconhecimento do acordo de pré-reforma com os pilotos (589 mil euros).

Por outro lado, o passivo corrente aumenta 8 milhões, pelo aumento das dívidas a fornecedores de investimento (2,7 milhões de euros) e 4,7 milhões de euros por subsídios recebidos, mas sem despesa atribuída. Estes subsídios serão transferidos para o capital próprio após a realização das respetivas despesas e quando se entender que foram cumpridas todas as condições associadas e de que os mesmos não serão devolvidos às entidades financiadoras.

5.2.1 Principais Indicadores

Indicadores	Real 3º T 2024	Real Ano 2024	Orçamento Ano 2025	Real 3º T 2025	Orçamento	3º T 2025 vs. 3º T 2024
Volume de Negócios (m €)	52.830.140	70.209.821	74.750.293	56.638.304	57.391.309	7,21%
EBITDA Ajustado (m€)	23.677.250	28.425.146	28.276.166	23.448.856	22.223.971	-0,96%
Margem EBITDA Ajustado (%) (EBITDA Ajustado / Volume de Negócios)	44,82%	40,49%	37,83%	41,40%	38,72%	-7,63%
Gastos Operacionais (m€) (a)	33.272.855	46.786.081	49.096.297	33.855.299	36.737.085	1,75%
Eficiência Operacional (%) (b)	55,44%	52,43%	60,13%	55,85%	58,51%	0,41 p.p.
Cash Flow Operacional (VN – GO) (m€)	19.557.285	23.423.741	25.653.996	22.783.004	20.654.224	16,49%
Resultados Líquidos (m€)	10.736.675	11.031.507	9.853.316	11.339.680	7.797.978	5,62%
ROACE (%)	2,12%	2,25%	1,97%	2,10%	1,49%	-0,94%
Financiamentos Obtidos / EBITDA	2,3	1,8	2,1	2,1	2,8	-0,2
Autonomia Financeira (%)	70,05%	71,33%	71,04%	71,74%	70,23%	2,41%
Solvabilidade	2,34	2,49	2,45	2,54	2,36	8,55%
Liquidez geral	1,05	1,08	1,04	1,12	1,20	6,67%
Liquidez reduzida	0,80	0,86	0,65	0,97	0,81	21,25%
Liquidez imediata	0,64	0,73	0,48	0,82	0,63	28,13%
Rentabilidade das vendas (%) (EBIT / Volume de Negócios)	29,63%	23,49%	20,34%	27,28%	21,01%	-7,93%
Rentabilidade do ativo (%) (EBIT / Ativo)	2,51%	2,67%	2,33%	2,47%	1,84%	-1,59%
Rentabilidade do capital próprio (%) (EBIT / Capital Próprio)	3,58%	3,74%	3,27%	3,44%	2,63%	-3,91%

(a) soma dos gastos de Consumo de inventários, Fornecimento serviços externos, Gastos com pessoal e Outros Gastos
(b) fórmula de cálculo aprovada no PAO 2025-2027

O volume de negócios apresentou um aumento de 7,21% face ao registado no período homólogo de 2024, apesar de ter ficado 1,31% aquém do valor previsto no orçamento.

O indicador de eficiência operacional, considerando os efeitos previstos Despacho n.º 398/2020 SET, sofreu uma ligeira deterioração relativamente ao período homólogo de 2024 (+0,41 p.p.), evidenciando, assim, um ligeiro aumento do peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa.

O rácio Financiamentos Obtidos sobre EBITDA visa aferir a capacidade da APDL para fazer face à sua dívida financeira. A melhoria verificada neste indicador no terceiro trimestre de 2025, em comparação com o período homólogo do ano anterior, resulta, essencialmente, da redução de aproximadamente 5,6 milhões de euros no montante global dos financiamentos obtidos.

A autonomia financeira fixou-se nos 71,74% - superando em 2,41p.p. o valor do período homólogo de 2024, representando um bom grau de autonomia.

Os índices de liquidez geral, reduzida e imediata apresentaram um aumento devido ao crescimento da rubrica caixa e depósitos bancários em cerca de 10,5 milhões de euros.

As rentabilidades das vendas, do ativo e do capital próprio sofreram uma deterioração face ao 3º trimestre de 2024, respetivamente, de -7,93%, de -1,59% e de -3,91%, motivado pelo decréscimo do resultado operacional e, em sentido contrário, pelo aumento do volume de negócios, do ativo e do capital próprio.

6. Cumprimento das Obrigações Legais

6.1 Plano de Redução de Gastos

Através do Despacho n.º 1244/2019 SET e Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, a APDL foi autorizada a considerar um novo indicador, proposto pela empresa, para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs e no DLEO 2025, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente comparticipados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Atendendo aos pressupostos acima elencados, a empresa apresentou no final deste período de 2025, um desvio favorável de 2,7 p.p. no rácio da Eficiência Operacional face ao previsto para o mesmo período no PAO 2025-2027 aprovado pela tutela.

Eficiência Operacional + Gastos PRC	acumulado setembro de 2025				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
(1) CMVMC	3 707 850	1 785 443	107,7%	1 334 968	177,7%
FSE	11 582 171	16 505 423	-29,8%	14 331 319	-19,2%
a) Efeito anualização das Dragagens	-275 389	83 540	-429,6%	1 004 026	-127,4%
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias comparticipados por OE ou FC	11 956	750 000	-98,4%	0	-
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	0	0	-	0	-
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	11 845 604	15 671 883	-24,4%	13 327 293	-11,1%
(3) Gastos com o Pessoal	16 078 403	16 120 576	-0,3%	14 624 693	9,9%
Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	31 631 857	33 577 902	-5,8%	29 286 954	8,0%
Volume de Negócios (VN)	56 638 304	57 391 309	-1,3%	52 830 140	7,2%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	55,85%	58,51%	-2,7 p.p.	55,44%	0,4 p.p.

euros

No que concerne ao conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e consultorias, a empresa apresentou uma variação de -33,3% face ao previsto para este período de 2025 no PAO 2025-2027.

Quanto aos gastos com pessoal sem órgãos sociais, registaram um desvio de +0,03% face ao previsto no orçamento.

Em cumprimento do Despacho n.º 133/2025 do SETF, que limita o valor total dos gastos operacionais ao previsto no PAO 2025, a APDL apresenta até setembro um montante abaixo desse patamar (-8,8%).

euros

Eficiência Operacional + Gastos PRC	acumulado setembro de 2025				
	Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
Gastos com pessoal sem OS	15 760 072	15 755 161	0,03%	14 343 159	9,9%
i. Deslocações e Alojamento	57 619	68 608	-16,0%	44 761	28,7%
ii. Ajudas de custo	42 039	26 738	57,2%	17 588	139,0%
iii. Gastos com a frota automóvel	239 244	290 446	-17,6%	232 177	3,0%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultorias	135 308	325 489	-58,4%	185 135	-26,9%
i. + ii. + iii. + iv.	474 211	711 280	-33,3%	479 662	-1,1%

6.2 Endividamento

Uma vez que não se verificaram quaisquer realizações de capital, a variação do endividamento remunerado identificada no quadro abaixo resulta exclusivamente da variação dos montantes do Financiamento Remunerado (FR), expurgando o montante de novos investimentos, e foi de -6,94% no período em apreço:

euros

Rubrica	Real 3º T 2024	Real Ano 2024	Orçamento 3º T 2025	Real 3º T 2025	3º T 2025 vs. 3º T 2024
Financiamentos Obtidos:					
Passivo não corrente	69.307.918	66.492.500	82.448.422	63.677.084	-8,12%
Passivo corrente	5.550.832	5.590.833	5.630.833	5.630.833	1,44%
Total Financiamento Remunerado	74.858.750	72.083.333	88.079.256	69.307.917	-7,42%
Capital	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0,00%
Novos Investimentos	10.058.000	10.870.000	9.788.000	3.188.000	-68,30%
Variação do Endividamento					-6,94%

Variação do Endividamento = (69.307.917 - 74.858.750) + (51.035.000 - 51.035.000) - (3.188.000) / (74.858.750 + 51.035.000) = -6,94%

6.3 Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

euros

Indicadores	Real 3º T 2024	Real Ano 2024	Orçamento 3º T 2025	Real 3º T 2025	3º T 2025 - 3º T 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	21.683.957	31.058.844	22.515.527	22.770.944	1.086.987
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-8.313.918	-13.006.599	-31.926.720	-8.288.065	25.853
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-3.321.991	-7.649.901	14.942.636	-4.344.433	-1.022.442
Caixa e seus equivalentes no fim do período	28.426.666	28.780.962	28.575.618	38.919.408	10.492.742
Caixa e seus equivalentes no início do período	18.378.618	18.378.618	23.044.176	28.780.962	10.402.344
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	10.048.048	10.402.344	5.531.443	10.138.446	90.398

As disponibilidades registadas no final do mês de setembro de 2025 ascenderam a aproximadamente 39 milhões de euros, representando um acréscimo de 10,5 milhões de euros face ao montante verificado no período homólogo de 2024, que se situou em cerca de 28,5 milhões de euros.

No acumulado do terceiro trimestre de 2025, o fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais registou um crescimento de aproximadamente 1,1 milhões de euros em comparação com o mesmo período do ano anterior. Por sua vez, o fluxo de caixa associado às atividades de investimento totalizou cerca de -8,3 milhões de euros, mantendo-se praticamente inalterado face ao terceiro trimestre de 2024.

Por fim, os fluxos de caixa das atividades de financiamento situaram-se em torno de -4,3 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2025, evidenciando uma redução de cerca de 1 milhão de euros face ao período homólogo.

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o ofício 167/2024 enviado pela APDL a 26/02/2024, solicitando autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2024 e 2025, o qual obteve o despacho n.º 2024_3911 de 07/06/2024 por parte da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública IGCP (Informação de Serviço n.º 305/2024 de 13 de maio de 2024), cerca de 92,62% do total das disponibilidades encontram-se nas contas do IGCP e o remanescente na banca comercial, permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

6.4 Prazo Médio de Pagamentos

6.4.1 Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril:

Rubrica	euros				
	Real 3º T 2024	Real Ano 2024	Orçamento Ano 2025	Real 3º T 2025	R 3ºT25 / R 3ºT24
Prazo Médio de Pagamento (ajustado)	43	33*	30	31*	-27,9%

O Prazo Médio de Pagamento alcançado no 3.º trimestre de 2025 de 31 dias, decorre do seguinte:

- O Complexo de Apoio ao Cais de Gaia, avaliado em 10.328.000€, que estava contabilizado na rubrica Propriedades de Investimento no ano 2023, foi reclassificado para a rubrica Ativos Fixos Tangíveis. A APDL entende que este complexo é parte integrante da sua operação, fazendo, como tal, parte dos seus ativos tangíveis. Verifica-se, assim, no exercício de 2024, um aumento dos ativos fixos tangíveis por transferência de rubricas, não estando este movimento sujeito a movimento financeiro, ou seja, este valor não se refletiu na conta de fornecedores de investimento.

* Expurgando o efeito desta reclassificação, o Prazo Médio de Pagamento seria de 41 dias no final de 2024 e de 38 dias no 3º trimestre de 2025.

6.4.2 Mapa da posição a 30/06/2025 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio, conjugado com o n.º 2 do artigo 4.º do DL 127/2012.

Pagamentos em Atraso	euros				
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	363.667,63	0,00	0,00	0,00	0,00

6.5 Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes.

O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado. Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento, esclarecimentos, retificações,

apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Em face do exposto, comunica-se que no acumulado até ao terceiro trimestre de 2025 foram lançados através da Plataforma Eletrónica (VortalNEXT) e por correio eletrónico os seguintes procedimentos:

- 18 Concursos Públicos;

- 48 Consultas prévias, não tendo sido lançado nenhum ao abrigo do regime geral, todos foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);

- 48 Ajustes Diretos, não tendo sido lançado nenhum ao abrigo do regime geral, todos foram lançados no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), até à data foram registados 103 procedimentos, designadamente 18 Concursos Públicos, 48 Consultas Prévias e 37 Ajustes Diretos.

7. Perspetivas Futuras

Conforme evidenciado na Introdução, a crise geopolítica internacional e a introdução de direitos aduaneiros, tem provocado uma elevada incerteza na economia global, nacional e regional, como também na evolução da atividade do sistema portuário gerido pela APDL nas suas diferentes áreas de negócio. Contudo, a atividade subjacente aos primeiros 3 trimestres do ano não se ressentiu em demasia, fixando-se apenas 0,7% abaixo das estimativas, pelo que é expectável a total recuperação face à projeção refletida no PAO 2025-2027 para a atividade desempenhada no sistema portuário gerido pela APDL.

Ao nível económico-financeiro, verifica-se um cenário favorável na ótica do resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos, e do resultado líquido do período, que superaram o período homólogo de 2024, assim como as projeções elaboradas para este período no PAO 2025-2027. O Volume de Negócios registou um crescimento quando comparado com o período homólogo do ano anterior, ainda que ligeiramente abaixo das expectativas projetadas no PAO 2025-2027, para o mesmo período de 2025.

A APDL tem efetuado alguns ajustamentos tarifários, maior esforço comercial, renegociações contratuais e até mesmo venda de património, no sentido de aumentar a respetiva receita e permitir conter o impacto nos resultados da empresa, numa conjuntura em que se tem registado constantes aumentos de preços, quer de exploração como nos investimentos, provocada por significativas revisões de preços.

Leça da Palmeira, novembro de 2025

O Conselho de Administração,

João Pedro Moura Castro Neves

Cláudia de Amorim Castro Soutinho

Joaquim Pereira Gonçalves Silva

8. Anexos

8.1 Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

Un: Euros

RUBRICAS	DATAS		Variação
	30/09/2025	31/12/2024	
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	491.700.864	489.430.632	2.270.232
Propriedades de investimento	674.803	677.843	(3.040)
Ativos intangíveis	64.832.559	68.557.487	(3.724.928)
Outros investimentos financeiros	42.980	42.980	-
Ativos por impostos diferidos	15.978.613	17.123.870	(1.145.257)
	573.229.819	575.832.812	(2.602.993)
Ativo corrente:			
Inventários	961.967	867.955	94.012
Clientes	7.260.448	5.020.194	2.240.254
Estado e outros entes públicos	326.869	1.572.501	(1.245.632)
Outros créditos a receber	2.815.960	3.660.575	(844.615)
Diferimentos	2.933.380	2.674.631	258.749
Caixa e depósitos bancários	38.919.408	28.780.962	10.138.446
	53.218.032	42.576.818	10.641.214
Total do ativo	626.447.851	618.409.630	8.038.221
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	-
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	-
Outras reservas	214.820.346	203.788.839	11.031.507
Resultados transitados	68.417.793	68.417.793	-
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	92.652.754	95.742.942	(3.090.188)
	438.048.349	430.107.030	7.941.319
Resultado líquido do período	11.339.680	11.031.507	308.173
Total do capital próprio	449.388.029	441.138.537	8.249.492
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões	5.177.249	5.066.915	110.334
Financiamentos obtidos	63.677.084	66.492.500	(2.815.416)
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	4.522.750	4.107.576	415.174
Passivos por impostos diferidos	6.692.941	5.881.565	811.376
Outras dívidas a pagar	20.990.331	22.082.453	(1.092.122)
Diferimentos	28.310.191	34.298.733	(5.988.542)
	129.370.546	137.929.742	(8.559.196)
Passivo corrente:			
Fornecedores	1.309.412	3.355.974	(2.046.562)
Estado e outros entes públicos	2.988.398	1.900.451	1.087.947
Financiamentos obtidos	5.630.833	5.590.833	40.000
Outras dívidas a pagar	29.151.542	19.920.481	9.231.061
Diferimentos	8.609.091	8.573.612	35.479
	47.689.276	39.341.351	8.347.925
Total do passivo	177.059.822	177.271.093	(211.271)
Total do capital próprio e do passivo	626.447.851	618.409.630	8.038.221

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 30 de setembro de 2025

Un: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos		Plano	Variação	
	202509	202409	30/09/2025	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	56.638.304	52.830.140	57.391.309	3.808.164	7,2%
Subsídios à exploração	-	1.365.664	750.000	(1.365.664)	-100,0%
Trabalhos para a própria entidade	148.133	582.047	470.107	(433.914)	-74,5%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(3.707.850)	(1.334.968)	(1.785.443)	(2.372.882)	177,7%
Fornecimentos e serviços externos	(11.582.171)	(14.331.319)	(16.505.423)	2.749.148	-19,2%
Gastos com o pessoal	(16.080.920)	(14.624.693)	(16.120.576)	(1.456.227)	10,0%
Provisões (aumentos/reduções)	(145.334)	(148.158)	(146.320)	2.824	-1,9%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	(973.701)	(1.008.723)	(4.963.835)	35.022	-3,5%
Outros rendimentos	11.644.826	13.720.382	15.450.944	(2.075.556)	-15,1%
Outros gastos	(3.624.379)	(4.330.839)	(3.621.971)	706.460	-16,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	32.316.908	32.719.533	30.918.791	(402.625)	-1,2%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(19.996.723)	(20.541.808)	(22.244.916)	545.085	-2,7%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	3.129.037	3.473.752	3.382.157	(344.715)	-9,9%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	15.449.222	15.651.477	12.056.032	(202.255)	-1,3%
Juros e rendimentos similares obtidos	264.227	293.115	-	(28.888)	-9,9%
Juros e gastos similares suportados	(1.091.124)	(1.761.820)	(1.513.949)	670.696	-38,1%
Resultado antes de impostos	14.622.325	14.182.772	10.542.083	439.553	3,1%
Imposto sobre o rendimento do período	(3.282.645)	(3.446.094)	(2.744.105)	163.449	-4,7%
Resultado líquido do período	11.339.680	10.736.678	7.797.978	603.002	5,6%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 30 de setembro de 2025

Un: Euros

RUBRICAS	Períodos		Plano	Variação	
	202509	202409	30/09/2025	Δ €	Δ %
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto</u>					
Recebimentos de clientes	63.607.878	61.961.455	57.164.819	1.646.423	2,7%
Pagamentos a fornecedores	(20.470.116)	(18.922.371)	(19.057.348)	(1.547.745)	8,2%
Pagamentos ao pessoal	(11.947.599)	(11.139.499)	(12.658.089)	(808.100)	7,3%
Caixa gerada pelas operações	31.190.163	31.899.585	25.449.382	(709.422)	-2,2%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	1.249.369	(1.654.464)	(524.318)	2.903.833	-175,5%
Outros recebimentos/pagamentos	(9.668.588)	(8.561.164)	(2.409.537)	(1.107.424)	12,9%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	22.770.944	21.683.957	22.515.527	1.086.987	5,0%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	(13.218.739)	(22.619.619)	(43.359.766)	9.400.880	-41,6%
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis	1.004	2.671	-	(1.667)	-62,4%
Outros ativos	17.513	4.181	4.160	13.332	318,9%
Subsídios ao investimento	4.647.930	14.005.735	11.428.886	(9.357.805)	-66,8%
Juros e rendimentos similares	264.227	293.115	-	(28.888)	-9,9%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(8.288.065)	(8.313.918)	(31.926.720)	25.853	-0,3%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	-	-	20.000.000	-	-
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	(2.775.417)	(1.693.750)	(2.775.417)	(1.081.667)	63,9%
Juros e gastos similares	(1.379.016)	(1.438.241)	(2.091.947)	59.225	-4,1%
Dividendos	(190.000)	(190.000)	(190.000)	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(4.344.433)	(3.321.991)	14.942.636	(1.022.442)	30,8%
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	10.138.446	10.048.048	5.531.443	90.398	0,9%
Caixa e seus equivalentes no início do período	28.780.962	18.378.618	23.044.176	10.402.344	56,6%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	38.919.408	28.426.666	28.575.618	10.492.742	36,9%

8.2 Investimento detalhado

Unidade	Ação	Item	PI 2025	PI 2025 Jan-Setembro	Real Jan-Setembro	Grau Execução PI 2025	Grau Execução Jan-Setembro
Porto de Leixões			45 384	31 751	15 381	33,9%	48,4%
	00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto		1 000	257	1	0,1%	0,5%
	00.06 - Modernização da Ponte Móvel		1 000	257	1	0,1%	0,5%
	02 - Terminal de Cruzeiros		350	275	58	16,5%	21,0%
	02.01 - Edifício		350	275	58	16,5%	21,0%
	03 - Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petrolero		50	50	10	20,0%	20,0%
	03.03 - Reabilitação do TPL e Quebramar		0	0	10	-	-
	03.04 - Equipamento de Movimentação Vertical		50	50	0	0,0%	0,0%
	04 - Projecto da Portaria Principal		465	391	186	40,0%	47,5%
	04.00 - Portaria Principal do Porto de Leixões		200	200	2	0,9%	0,9%
	04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul)		30	15	11	36,7%	73,3%
	04.05 - Reconversão Tecnológica 3PL		235	176	173	73,7%	98,2%
	05 - Reconversão de área para carga contentorizada		172	172	9	5,5%	5,5%
	05.03 - Ampliação do TCN		172	172	9	5,5%	5,5%
	06 - Estruturação da Plataforma Logística		559	276	153	27,4%	55,5%
	06.02 - Pólos 1 e 2		559	276	153	27,4%	55,5%
	07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios		3 502	2 942	1 599	45,7%	54,4%
	07.02 - Remodelação do Edifício Central		0	0	2	-	-
	07.05 - AVAC's		110	50	32	28,7%	63,1%
	07.10 - Reabilitações de Edifícios		0	0	218	-	-
	07.11 - Reabilitações de Áreas Portuárias		3 392	2 892	1 348	39,7%	46,6%
	15 - Segurança Marítima e Portuária		15 536	10 258	8 158	52,5%	79,5%
	15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima		600	600	1 174	195,6%	195,6%
	15.02 - Redes e Infra-Estruturas de Ajuda à Operação Portuária		2 355	300	50	2,1%	16,6%
	15.03 - Segurança Portuária		200	150	101	50,5%	67,3%
	15.04 - Trem Naval		720	670	878	121,9%	131,0%
	15.07 - Vedações		28	28	97	347,1%	347,1%
	15.08 - Implementação de Centro Inspectivo		3 228	2 137	370	11,5%	17,3%
	15.09 - Reforços e estabilização de Cais		8 225	6 194	5 384	65,5%	86,9%

Unidade	Ação	Item	PI 2025	PI 2025 Jan-Setembro	Real Jan-Setembro	Grau Execução PI 2025	Grau Execução Jan-Setembro
		15.10 - Sistemas e Equipamentos de Monitorização	0	0	33	-	-
		15.13 - Equipamentos de Apoio	180	180	70	39,0%	39,0%
	17 - Gestão Ambiental		3 551	1 905	108	3,0%	5,6%
		17.00 - Planos de Monitorização - PARTÍCULAS	100	100	0	0,0%	0,0%
		17.02 - Minimização de Impactes de Movimentação de Mercadorias (Pos.Disponível)	18	18	18	98,9%	98,9%
		17.06 - Actualização do Sistema de Abastecimento de Águas	50	50	0	0,0%	0,0%
		17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis	2 382	1 237	1	0,0%	0,1%
		17.16 - Alimentação Elétrica a Navios	1 001	501	89	8,9%	17,8%
	18 - Sistema de Informação Geográfica		30	23	41	135,7%	180,9%
		18.02 - Levantamento de Infra-estruturas	0	0	41	-	-
		18.03 - Evolução 3Port	30	23	0	0,0%	0,0%
	19 - Portal do Porto de Leixões		374	280	109	29,2%	39,0%
		19.03 - Pipe e evolução JUP	20	15	10	47,8%	63,7%
		19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio	20	15	54	271,5%	362,0%
		19.07 - Janela Única Logística	334	250	45	13,6%	18,1%
	20 - Gestão Documental		160	120	41	25,9%	34,5%
		20.04 - Balcão de Serviços	160	120	41	25,9%	34,5%
	21 - Portal Interno		129	97	20	15,2%	20,3%
		21.01 - ERP	85	64	11	12,5%	16,7%
		21.03 - Centro de Serviços	29	22	9	31,0%	41,3%
		21.05 - Gestão de Expediente e Contratação	15	11	0	0,0%	0,0%
	22 - Sistema de Informação e Gestão		130	98	14	10,5%	14,0%
		22.01 - Informação de Gestão	130	98	14	10,5%	14,0%
	23 - Gestão Dominial		2 590	1 446	215	8,3%	14,9%
		23.01 - Matosinhos	40	40		0,0%	0,0%
		23.02 - Porto	2 363	1 369	160	6,8%	11,7%
		23.03 - Vila Nova de Gaia	187	37	55	29,6%	149,6%
	25 - Infra-estruturas TIC		1 204	1 028	1 348	112,0%	131,1%
		25.01 - Actualização de Desktops e Periféricos	20	16	55	272,8%	341,0%
		25.03 - Sistemas de Cablagem	33	27	27	80,8%	98,7%
		25.04 - Activos de rede	60	49	93	154,3%	188,9%
		25.05 - Servidores	120	120	116	97,0%	97,0%
		25.06 - Sistemas de Storage	130	0	300	230,8%	-

Unidade	Ação	Item	PI 2025	PI 2025 Jan-Setembro	Real Jan-Setembro	Grau Execução PI 2025	Grau Execução Jan-Setembro
		25.08 - Licenciamento Software	750	730	485	64,7%	66,5%
		25.10 - Network Operating Center// SOC/NOC	91	86	273	301,3%	317,0%
	28 - Novo Terminal		12 593	9 788	3 188	25,3%	32,6%
		28.01 - Novo Terminal	12 593	9 788	3 188	25,3%	32,6%
	29 - Continuidade de Negócio		2 851	2 240	81	2,9%	3,6%
		29.02 - Reformulação de salas de sistemas	2 851	2 240	81	2,9%	3,6%
	30 - Formalização da Infoestrutura		80	60	22	27,0%	35,9%
		30.01 - Metodologias e Modelação de Processos	20	15	0	0,0%	0,0%
		30.04 - Conformidade com RGPD	30	23	5	16,2%	21,6%
		30.05 - Gestão de Riscos Empresariais	30	23	17	55,7%	74,2%
	99 - Investimento Residual e Recorrente		60	45	20	33,8%	45,1%
		99.01 - Investimento Residual e Recorrente	60	45	20	33,8%	45,1%
Porto de Viana do Castelo			3 045	2 694	405	13,3%	15,0%
	101 - Infra-estruturas Portuárias		100	100	17	17,0%	17,0%
		101.01 - Reabilitação de Infra-estruturas Portuárias	0	0	4	-	-
		101.02 - Redes Eléctricas e Iluminação	100	100	8	8,0%	8,0%
		101.03 - Infraestruturas de Expansão PVC	0	0	5	-	-
	102 - Equipamentos Portuários		600	550	36	6,0%	6,6%
		102.03 - Outros Equipamentos de Operação	600	550	36	6,0%	6,6%
	103 - Segurança Marítima e Portuária		1 055	891	346	32,8%	38,8%
		103.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima	400	400	341	85,2%	85,2%
		103.03 - Segurança Portuária	655	491	5	0,8%	1,0%
	107 - Espaços e Edifícios		1 240	1 108	0	0,0%	0,0%
		107.01 - Reabilitação de Edifícios	800	800	0	0,0%	0,0%
		107.02 - Reabilitação de Espaços	440	308	0	0,0%	0,0%
	108 - Acessos ao Porto de Viana do castelo		20	15	2	7,8%	10,4%
		108.01 - Construção do Acesso Rodoviário ao PVC	20	15	2	7,8%	10,4%
	117 - Gestão Ambiental		0	0	0	-	-
		117.01 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis	0	0	0	-	-
	125 - Infra-estruturas TIC		30	30	0	-0,1%	-0,1%
		125.01 - Infra-estruturas TIC	30	30	0	-0,1%	-0,1%
	199 - Investimento Residual e Recorrente		0	0	5	-	-
		199.01 - Investimento Residual e Recorrente	0	0	5	-	-

Unidade	Ação	Item	PI 2025	PI 2025 Jan- Setembro	Real Jan- Setembro	Grau Execução PI 2025	Grau Execução Jan- Setembro
Via Navegável do Douro			3 132	2 408	571	18,2%	23,7%
	201 - Melhoria do Canal de Navegação		640	580	40	6,3%	7,0%
		201.01 - Correção do traçado do canal navegável	640	580	40	6,3%	7,0%
	202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres		1 239	657	30	2,4%	4,6%
		202.02 - Reabilitação e benef. de infraestruturas	1 109	552	21	1,9%	3,8%
		202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos	130	105	9	7,1%	8,8%
	203 - Operacionalidade e Segurança da VND		1 172	1 096	498	42,5%	45,5%
		203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem	767	767	488	63,6%	63,6%
		203.03 - RIS (Sist. comunicação e controlo de tráfego)	180	160	6	3,1%	3,5%
		203.04 - Emergência e segurança	225	169	5	2,1%	2,8%
	217 - Gestão Ambiental		81	75	2	2,7%	2,9%
		217.02 - Planos de monitorização	81	75	2	2,7%	2,9%
Intermodalidade			4 709	4 709	719	15,3%	15,3%
	301 - Infraestr. Promoção da Intermodalidade		4 709	4 709	719	15,3%	15,3%
		301.01 - TF Guarda	4 025	4 025	607	15,1%	15,1%
		301.02 - TF Leixões	684	684	112	16,4%	16,4%
Total Geral			56 270	41 561	17 076	30,3%	41,1%

8.3 Indicadores de atividade e qualidade de serviço

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 3º trimestre				
		Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
Movimento de Navios						
Leixões						
Número de Navios	número	1 708	1 841	-7,22%	1 780	-4,04%
GT	GT	26 968 060	28 623 441	-5,78%	26 283 712	2,60%
GT médio	GT	15 789	15 548	1,55%	14 766	6,93%
Viana do Castelo						
Número de Navios	número	191	162	17,90%	146	30,82%
Número de Navios Estaleiros Navais	número	37	27	37,04%	26	42,31%
GT	GT	935 292	804 068	16,32%	705 576	32,56%
GT médio	GT	4 897	4 963	-1,34%	4 833	1,33%
Douro						
Número de Navios	número	5	4	25,00%	8	-37,50%
GT	GT	8 161	6 500	25,55%	10 658	-23,43%
GT médio	GT	1 632	1 625	0,44%	1 332	22,51%
Total						
Número de Navios	número	1 904	2 007	-5,13%	1 934	-1,55%
GT	GT	27 911 513	29 434 009	-5,17%	26 999 946	3,38%
Movimento de Mercadorias						
Leixões						
Carga Geral Fracionada	ton	801 466	1 014 866	-21,03%	1 107 037	-27,60%
Carga Contentorizada	ton	5 419 612	5 196 472	4,29%	5 305 659	2,15%
Carga Ro-Ro	ton	1 132 023	669 734	69,03%	843 390	34,22%
Granéis Sólidos	ton	1 673 161	1 872 301	-10,64%	1 658 838	0,86%
Granéis Agroalimentares	ton	447 201	519 811	-13,97%	488 772	-8,51%
Granéis Líquidos	ton	1 624 994	1 956 100	-16,93%	1 726 713	-5,89%
Terminal Petrolheiro	ton	1 562 510	1 711 588	-8,71%	1 661 312	-5,95%
Outros Cais	ton	62 484	244 513	-74,45%	65 401	-4,46%
Total Leixões	ton	10 651 256	10 709 474	-0,54%	10 641 637	0,09%
Viana do Castelo						
Carga Geral Fracionada	ton	125 614	137 250	-8,48%	126 672	-0,83%
Carga Contentorizada	ton	40	0	-	109	-63,34%
Carga Ro-Ro	ton	208	225	-7,78%	250	-17,07%
Granéis Sólidos	ton	98 963	110 250	-10,24%	91 648	7,98%
Granéis Líquidos	ton	23 510	22 500	4,49%	19 129	22,90%
Total Viana do Castelo	ton	248 335	270 225	-8,10%	237 808	4,43%
Douro						
Carga Geral Fracionada	ton	4 643	2 236	107,69%	4 143	12,07%
Granéis Sólidos	ton	1 091	5 217	-79,08%	3 195	-65,84%
Total Douro	ton	5 735	7 452	-23,05%	7 338	-21,85%
Total	ton	10 905 326	10 987 151	-0,74%	10 886 784	0,17%
Movimento de Contentores (Leixões)						
Número	número	323 314	312 127	3,58%	317 360	1,88%
Número Cheios	número	249 471	243 878	2,29%	242 081	3,05%
Número Vazios	número	73 843	68 249	8,20%	75 279	-1,91%
TEU	TEU	541 021	514 665	5,12%	530 223	2,04%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	493 015	472 172	4,41%	486 776	1,28%

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 3º trimestre				
		Real 2025	Orçamento 2025	Desvio % R25/O25	Real 2024	Variação % R25/R24
TEU Transhipment	TEU	48 006	42 493	12,97%	43 447	10,49%
Movimento de Trailers						
Leixões	Número	19 133	12 799	49,49%	11 022	73,59%
Movimento de Passageiros						
Leixões	número	189 272	200 604	-5,65%	144 565	30,93%
Viana do Castelo	número	231	0	-	44	425,00%
Douro (marítimos)	número	4	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	230 801	245 453	-5,97%	235 330	-1,92%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 3º trimestre		
		Real 2025	Real 2024	Variação % R25/R24
Tempos de rotação dos navios em porto				
Leixões				
Tempo de Espera	horas/navio	12,05	10,32	16,72%
Tempo de Acostagem	horas/navio	33,23	31,07	6,94%
Tempo de Estadia	horas/navio	45,28	41,39	9,38%
Viana do Castelo				
Tempo de Espera	horas/navio	24,44	21,36	14,42%
Tempo de Acostagem	horas/navio	176,12	235,95	-25,36%
Tempo de Estadia	horas/navio	200,56	257,31	-22,05%
Tempos de rotação dos navios por tipo de navio				
Leixões				
Carga Geral	horas/navio	61,39	65,25	-5,91%
Navios - Tanque	horas/navio	45,31	44,29	2,29%
Navios de Contentores	horas/navio	31,12	25,67	21,21%
Navios Graneleiros	horas/navio	105,43	86,56	21,80%
Navios Graneleiros Agro-Alimentares	horas/navio	85,83	107,30	-20,01%
Navios Roll-on / Roll-off	horas/navio	27,42	26,85	2,13%
Navios de Passageiros	horas/navio	13,60	12,65	7,52%
Rest. embarcações ou navios	horas/navio	69,60	70,33	-1,04%
Viana do Castelo				
Carga Geral	horas/navio	76,30	80,95	-5,74%
Navios - Tanque	horas/navio	29,05	30,43	-4,54%
Navios de Contentores	horas/navio	5,20	0,00	-
Navios Graneleiros	horas/navio	91,01	44,67	103,73%
Navios Graneleiros Agro-Alimentares	horas/navio	0,00	86,20	-
Navios Roll-on / Roll-off	horas/navio	5,37	5,84	-8,00%
Rest. embarcações ou navios	horas/navio	139,17	63,54	119,02%
Taxa de Ocupação dos Postos de Acostagem (Leixões)				
Doca 1 Norte	%	2,5%	2,9%	-0,3 p.p.
Doca 1 Sul	%	1,6%	6,1%	-4,5 p.p.
Doca 2 Norte	%	22,2%	29,3%	-7,1 p.p.
Doca 2 Sul	%	21,5%	23,3%	-1,8 p.p.
Molhe Sul	%	13,6%	11,2%	2,5 p.p.
Doca 4 Norte	%	48,1%	61,6%	-13,5 p.p.
Terminal de Contentores Norte	%	46,2%	44,7%	1,5 p.p.
Terminal de Contentores Sul	%	52,1%	55,1%	-2,9 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto A)	%	21,4%	19,9%	1,5 p.p.

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 3º trimestre		
		Real 2025	Real 2024	Variação % R25/R24
Terminal Petroleiros (Posto B)	%	26,0%	29,5%	-3,4 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto C)	%	23,9%	26,5%	-2,6 p.p.
Terminal de Cruzeiros	%	14,7%	12,7%	2,0 p.p.
Produtividade do trabalho dos navios				
Leixões				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	28,18	27,71	1,68%
Carga fracionada	ton/ hora de operação	251,67	267,96	-6,08%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	303,19	331,91	-8,65%
Viana do Castelo				
Carga fracionada	ton/ hora de operação	134,77	145,63	-7,46%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	198,47	218,97	-9,36%
Movimento de Camiões (Leixões)				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 813	1 724	5,16%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 379	1 245	10,76%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	56	52	6,30%
Movimento Terminal Ferroviário Mercadorias de Leixões				
Contentores	número	43 698	41 854	4,41%
Carga	número	25 101	23 340	7,54%
Descarga	número	18 597	18 514	0,45%
TEU	TEU	74 157	70 847	4,67%
Comboios de Contentores	número	1 346	1 392	-3,30%

8.4 Abreviaturas

Abreviatura	DESIGNAÇÃO
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
ISPS	INTERNATIONAL SHIPS AND PORTS SECURITY
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
TFML	TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO



APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.
Av. da Liberdade, 150
4450-718 Leça da Palmeira • Portugal
+351 229 990 700 • www.apdl.pt